

lho amigo velho de sempre

Adolfo

Adolfo Lima

DIRECTOR DA BIBLIOTECA E MUSEU DO ENSINO PRIMÁRIO
E PROFESSOR

Rua de Passos Manuel, 84-1.^o

A família Guastin - gente
de boa amizade - agradece afec-
tuosamente os parabens e abra-
ços que teve a amabilidade de lhe
enviar em 28-5-1940, e profun-
damente sensibilizados se con-
fessa por tanta estima o ve-



BILHETE POSTAL



Deste lado e no verso a correspondencia

Renato - Almeida
R. de Campolide - 150
1º Dist. Lisbon

Endereço

Exmo Sr.
Antônio Pinto Martins
T. de S. Vicente - 3 - 3º
(à grací)
Lisbon

Amigo Martin:

Douro-te muiça urgênciam do postal,
peço-lhe o favor de o deixar na 2^a feira, de dia,
antes das 4 horas, dentro de um envelope, ~~com~~
direcção à minha pessoa, na livraria Elmorais.

E' grande favor. Não se esquece?...

Bem-vençón à S. Declara e petizade

Sempre ao seu dispor

Seu amigo e oofde
Adalfo Zimmo

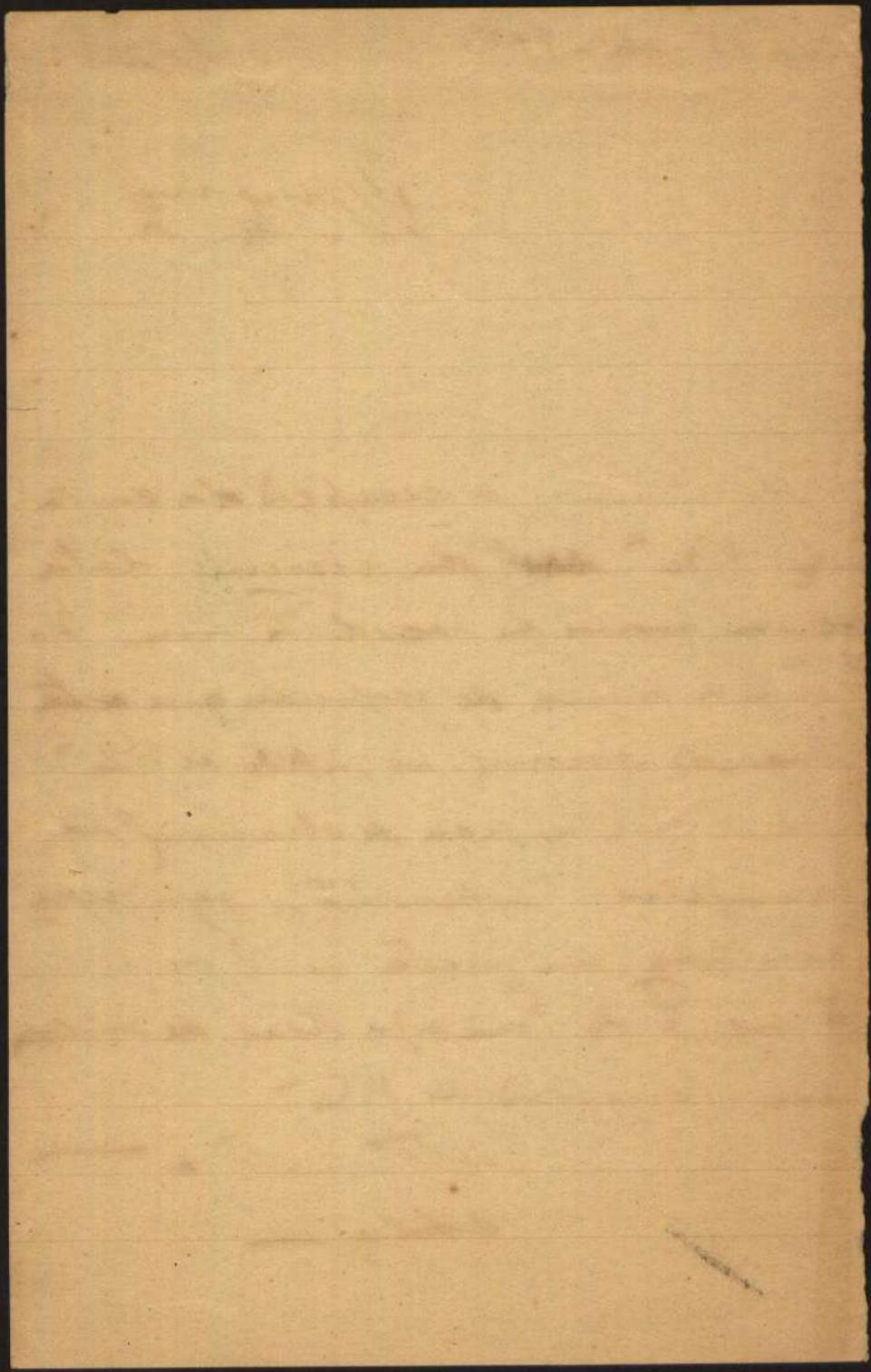
de 15 - abr 1905

(Copia)

Wm. W. H.

Encarando a recepção da carta
de V.Ex^a ~~ant~~ da presente data
e em nome da Socied. Th. Line, ti-
nho a honra de responder que esta
socied. acende ao pedido de V.Ex^a
para que a peça de clamor la-
mugiria "stranha", seja repre-
sentada na reata de 18 do conju-
te no Th. do Príncipe Real de Lisboa
em benefício de V.Ex^a

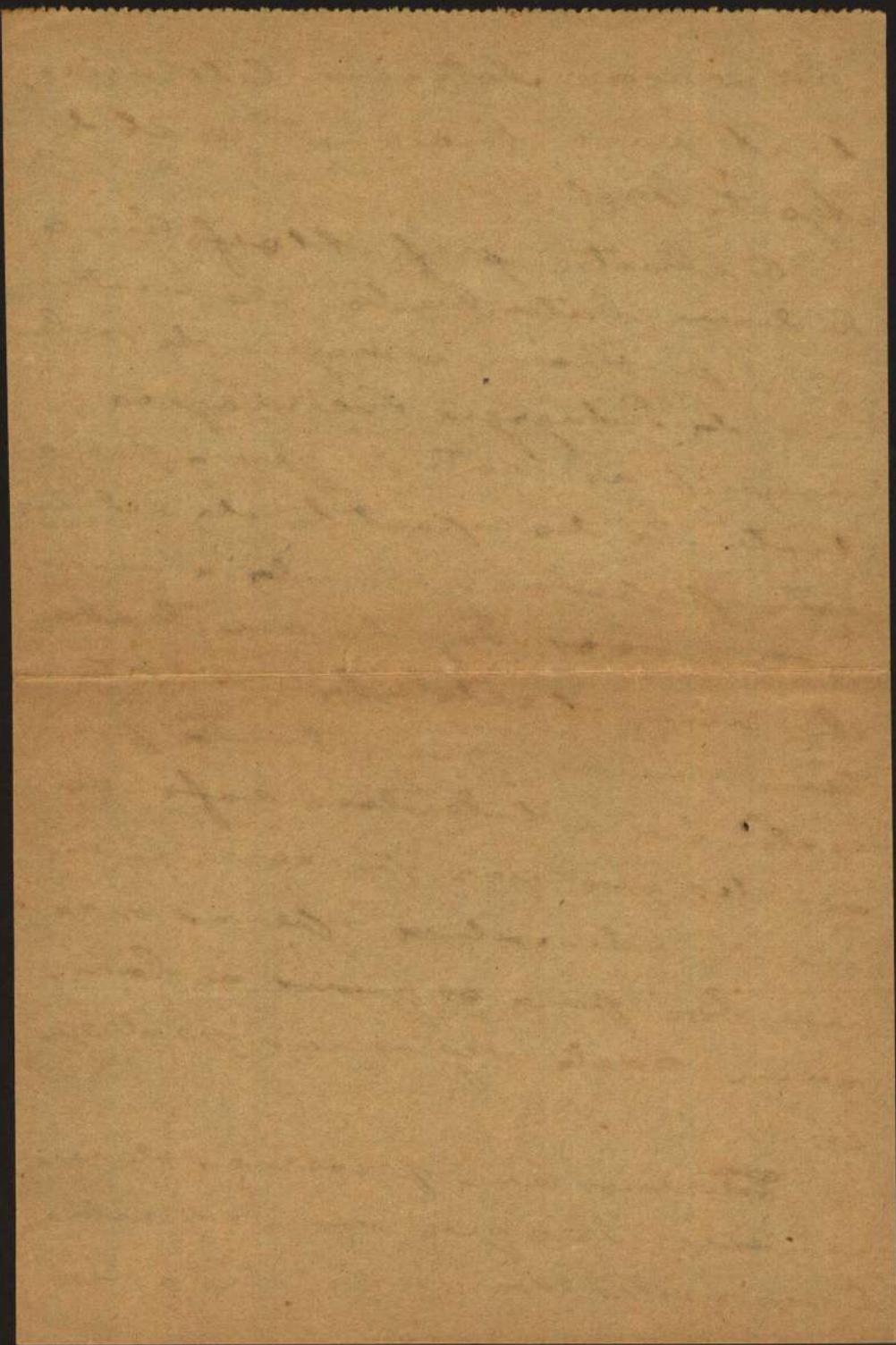
está verificada
estou



Da seccão "Notícias literárias",
do "Arquivo Nacional", de 26 de
Agosto 1986:

"O ilustre prof. Adolpho Lima,
líderes batalhadores da instru-
ção, publicou o segundo volu-
me da "Pedagogia Sociológica",
magnífico tratado que a pena
distinta dos apóstolos da educação
é o popular quando a maior
deus vêos. Sej do seu traba-
lho um apóstolado e muitos
têm ganho com tanta per-
sistência e talentos esforços
aqueles que não percorrem as
sendas educativas quer os ca-
minhos para os quais se lhe-
ram cada vez mais pedregu-
ilos.

Estamos em presença de um
missionário que seu expectan-
tes gestos aumenta, dia a dia,

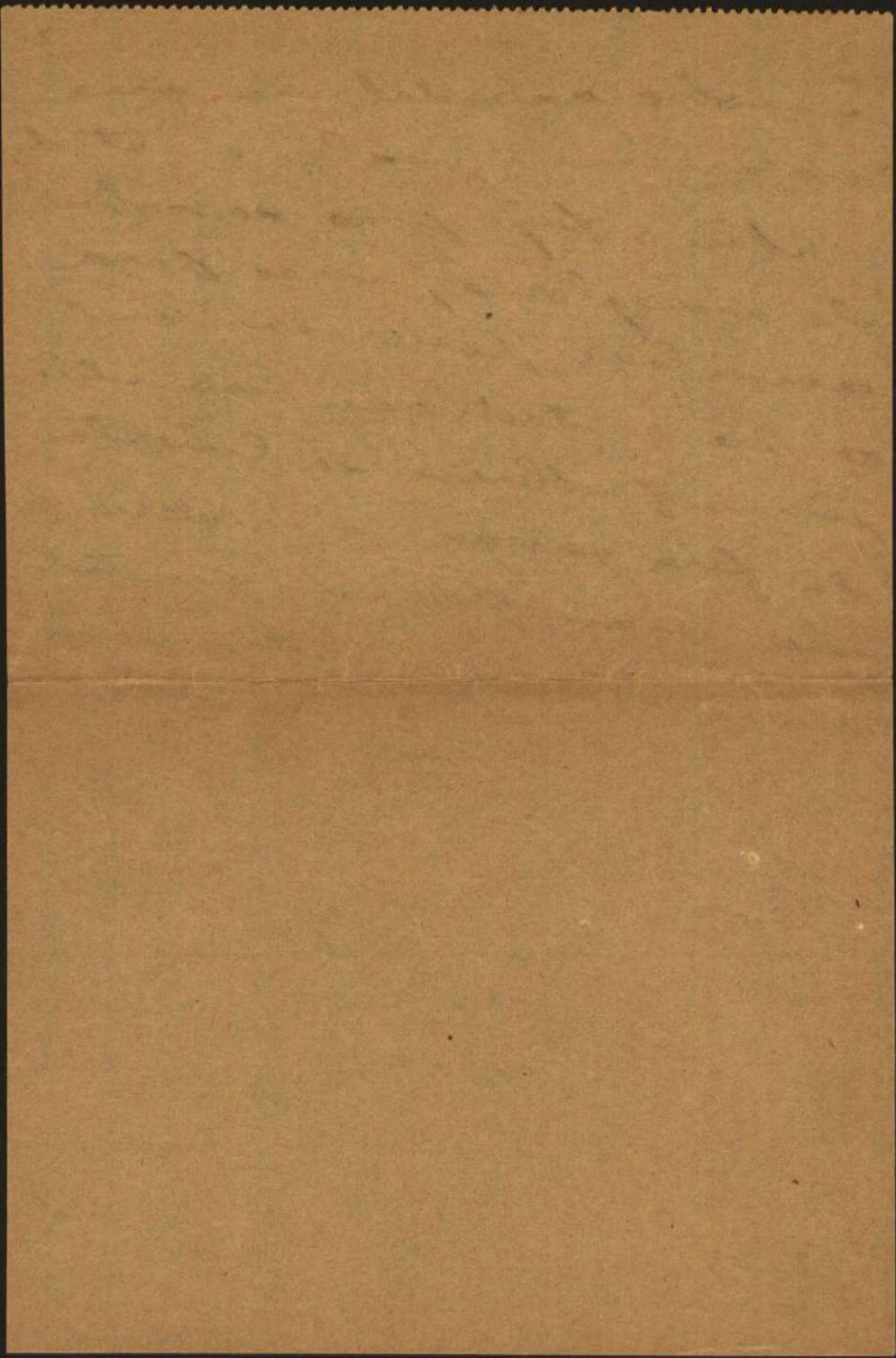


2

o sobre catedral da sua
experiência, valor e estudo.

Não o faz para se cobrir
de vanglória, mas para
auxiliar poderosamente
os que se dedicam ao estudo
seus problema de libertar
da feia ganga a matéria-prí-
ma mais preciosa que todo
o mundo: a alma humana."

F



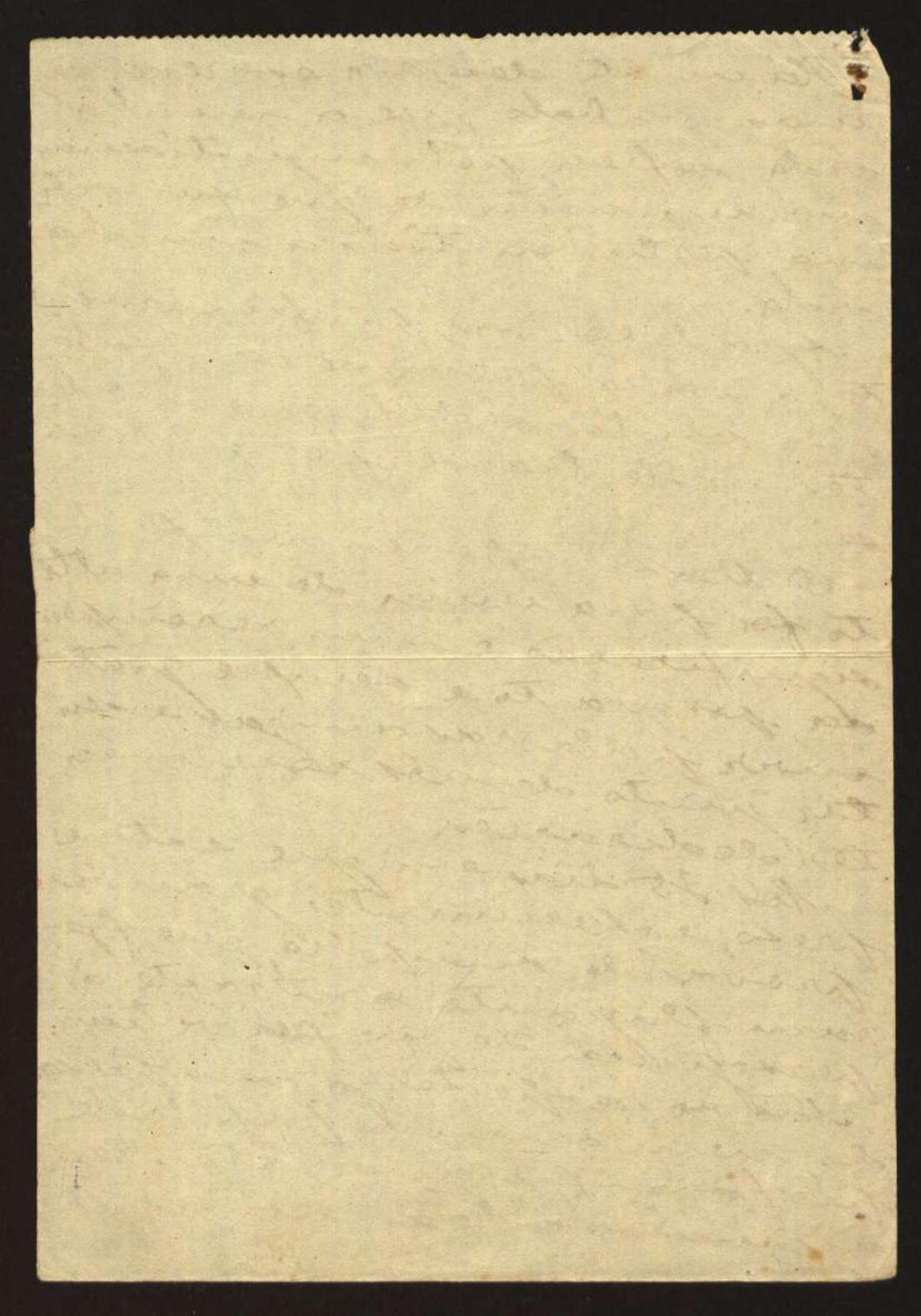
Há muitos desejava escrever-vos,
mas o abalo que a minha
vida sofreu, pela injustíssima
incriminação de que fui vítima,
perturbou toda a minha
vida.

Preadeos-vos, profundamente,
a vossa prova de amizade
e de solidariedade que me des-
tes neste triste por que pas-
sei.

O voto espontâneo profer-
to foi para mim de uma alto
significação e uma recompensa
da, por quanto é sempre grato
ouvir palavras amigas e sen-
tir juntos de nós mesmos
as dedicações.

Nos 35 dias em que estive
preso, experimentei grandes
provas de simpatia, que fiz-
eram flagrante contraste à
persecção de que fui vítima.

Não se respeitou o meu passa-
do nem a minha probidade
profissional; não se atendeu
às minhas idéias; condenou-



3

sempre quereremos ensinar-lhe
deveres em que se abraça o
valor demente da fragrância da
criança para lhe incentivar
esta ou aquela corrente de
ideias, de que nós adultos so-
mos, por ventura, partidários
mas que estas forem das expri-
madas e compreensões da
criança.

Tenho dit o resto que só
devem educar-se os crianças
nos dentros de seus centros
de interesses; só se devem dar
conhecimentos que a criança
pode assimilar.

Dentro destes principípios,
que praticas exequíveis aman-
tem, jamais haveria ser aciu-
te, sed a fazer propaganda na
classe, entre os meus alunos,
de judicar ideias levanta-
das para esta ou aquela
política partidária.
A nossa revista - B. L. - está
suspenso. Não sei por quanto ||

deus. Ela era para mim
uma necessidade: por ela
eu desabafava, digo o que sentia e idealizava no campo
da Educação, mas também pro-
curava transmitir e espalhar
entre os magistérios portugueses
os grandes princípios orienta-
dores dos pioneiros da Educação
nova, dos grandes pedagogos e
educadores que se entregaram
intensamente à obra de Educação
das Crianças.

Mas a lei do progresso in-
põe-se e a Verdade, a Toler-
ância, a Justiça marcham em
tão rápida humanidade. O que
é novo fizer ou querer outras
coisas melhores do que eu.
Terminou rendendo todos
a insolvável gratidão, e
colocando-me às vossas or-
dens para o que vedes ser um
útil e gratável.

→ Mafalda

Time and we all went
down to dinner and
I was a sight. We had no
water and it was so hot the
desperation was great.
I spent a little time at
the swimming hole and
then I swam and began
gradually to cool off. The
people were very kind and
helpful and I am much
more comfortable now.



Lisbon, 7 de Fevereiro de 1925

Meu caro Luís António:

A necessidade de ultimar e pôr em ordem os meus trabalhos, não me permite dispor de tempo para ir ao Teatro e escrever a minha opinião sobre as peças.

Quando se chega à minha idade só há que acabar... com o começado e não podemos desvendar com novos empreendimentos.

Nestes termos venho pedir-lhe escusa da secção "Semana Teatral", que estava a meu cargo no seu excelente "Suplemento à Batalha".

Desculpe esta minha resolução que foi bem pensada. Ela é geral. A Socied. de Est. Pe-

dagógicos, a Cl. P. P., a Univ. Popular e a Educ.
Social só já mais que suficientes para me
entreter, e, mesmo, estas não irão naturalmen-
te além do 1925

Recomendações à D. Scolinda e à sua
petizada e ercia - me

Seus amigos e ob^{lo}

Adolfo Simm

Lug. 15 de Novembro de 1930

Meu caro Luís:

Já há muito deveria ter-lhe escrito. Estou numa grosseiríssima falta para comigo, mas o meu amigo comprehende e sabe muito bem o que é o "àmanhã", e como esse "àmanhã", aparece sempre cheio de mil e uma coisas, de pequenas e grandes coisas que se tornam indispensáveis fazer e que aborrecem imprevistamente todo o tempo que estava destinado ao cumprimento dos deveres de escrever a um amigo.

é minha vida quanto a trabalho e

falta de tempo é uma autêntica tra-
gédia! E a minha saíde tem-se ressen-
tido com isso, porquanto não é impo-
nentemente que a "mola real", - o co-
racão - trabalha há 56 anos!

Está fatigado, cansado e é já com
certa dificuldade que resiste às
grandes ladeiras da Vida.

Nem disso às "engrenagens," "fô-
da a ~~ingenharia~~, do corpo estas
fermugentas: já não se movem com
agilidade e prontidão como seria pa-
ra desejar.

D aqui - deste mal pessoal e da
abundância de ocupações e preocupa-
ções - resultou nôr lhe ter escrito a

zinho e não o saber, a higiene mental. E por mais que se queira remar contra a maré não é possível fazer coisa alguma de certo. Eu fui esmagado, o Domingos da Cruz foi igualmente esmagado, torpedeado, de um modo vil e repugnante, por quantos mundo lhe devem. Foram uns grandes ingratas.

Tudo que eu tentei fazer para renovar, arejar, e tirar o cheiro a bafio, foi e era destruído estúpidamente pela rotina autoritária dos mandados da Voz do Operário, que não comprendiam ou não queriam compreender o que eu pretendia fazer.

Demais: se os burqueiros patrões só custam a aturar, vexam e fazem mal aos outros pela sua estupidez, muito mais custam a aturar os operários patrões! O nosso "bon camaradinho", arvorado em mandar e com vezes mais autoritário e malcriado do que o mais burquês dos burqueiros!

Mas só tenho falado de mim e ainda não tive a delicadeza de perguntar, de indagar à cerca da vida do meu amigo, embora na esteja completamente em branco, porquanto todas as vezes que encontro alguém dos seus investigos sempre a seu respeito.

Estou informado que a vida não tem si-
do, ao que parece, muito adversa e que
alguma coisa vaitendo com ^{que} trabalhar
e ganhar dinheiro.

Mas a-pesar-de tudo sempre seria
melhor estar aqui, e muito embora
a crise do desemprego seja aterradora,
o que é certo é que talvez dentro
da metrópole alcançasse alguma coisa.

O que está feito está feito e agora é
ver quando haverá possibilidade de re-
gressar ao reio dos seus.

Dos meus comuns amigos não dou
notícias porque as tem melhores e frescas
em pella Deolinda ou por elas próprias.

Enviando mais tudo na mesma:

pleno marasma de ideias, de sentimentos,
de iniciativas.

Eu cá ven fazendo os meus livrecos, uns
para ficarem na gaveta, e uns ou outros
para vir a público tarde e a más horas,
e através muit contrariedades.

Imagine que o último livro que publi-
qui há dois meses, levou dois ~~anos~~
- dois anos! - a cumprir-se! E ao
chegar à folha 22 o editor quis ter-
minar o volume e para que ele saisse
completo tive de pagar da minha algi-
beira as outras folhas! Uma tragédia!

E por hoje ponto! Breve escreverei outra
vez. Um abraço. Recomendação da Luisa.

Do velho amigo velho
et delfodina

tempo e horas como devia e era meu desejo. Desculpe, sim?

Já deve saber, pela Desolinda, que fui eu estar na Voz do Operário. E esta saída não me surpreendeu a mim própria, porque conhecedor do meio cheio de intrigas e de vaidades, eu só lá podia permanecer a troco de uma atitude contrária ao meu feitio.

No entanto, a-pesar-de pensar assim, eu sempre quis fazer a experiência. Mas me fosse em enganar...

Mas, infelizmente, não me enganei. Era impossível permanecer lá. A minha consciência repugnava estar a receber um ordenado somente, porquem

to a minha estada lá não era intelectual, porquanto a minha ação, porventura benéfica, era toda perdida entre a velhada rotineira (em que também há novos!) da Voz do Operário.

Essa rotina, sabe muito e não se dirige a consultar os outros que são tidos e tratados como sabendo alguma coisa mais do que ela...

A Voz do Operário tem atras de si, como um grande penedo inanívivel o Passado rotineiro da simbólica "carreta finelre,"

O que a preocupam é a quantidade de alunos e não a qualidade do seu ensino e educação. O ideal é o exame-

Adolfo Godínez de Abreu e Lima

Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra

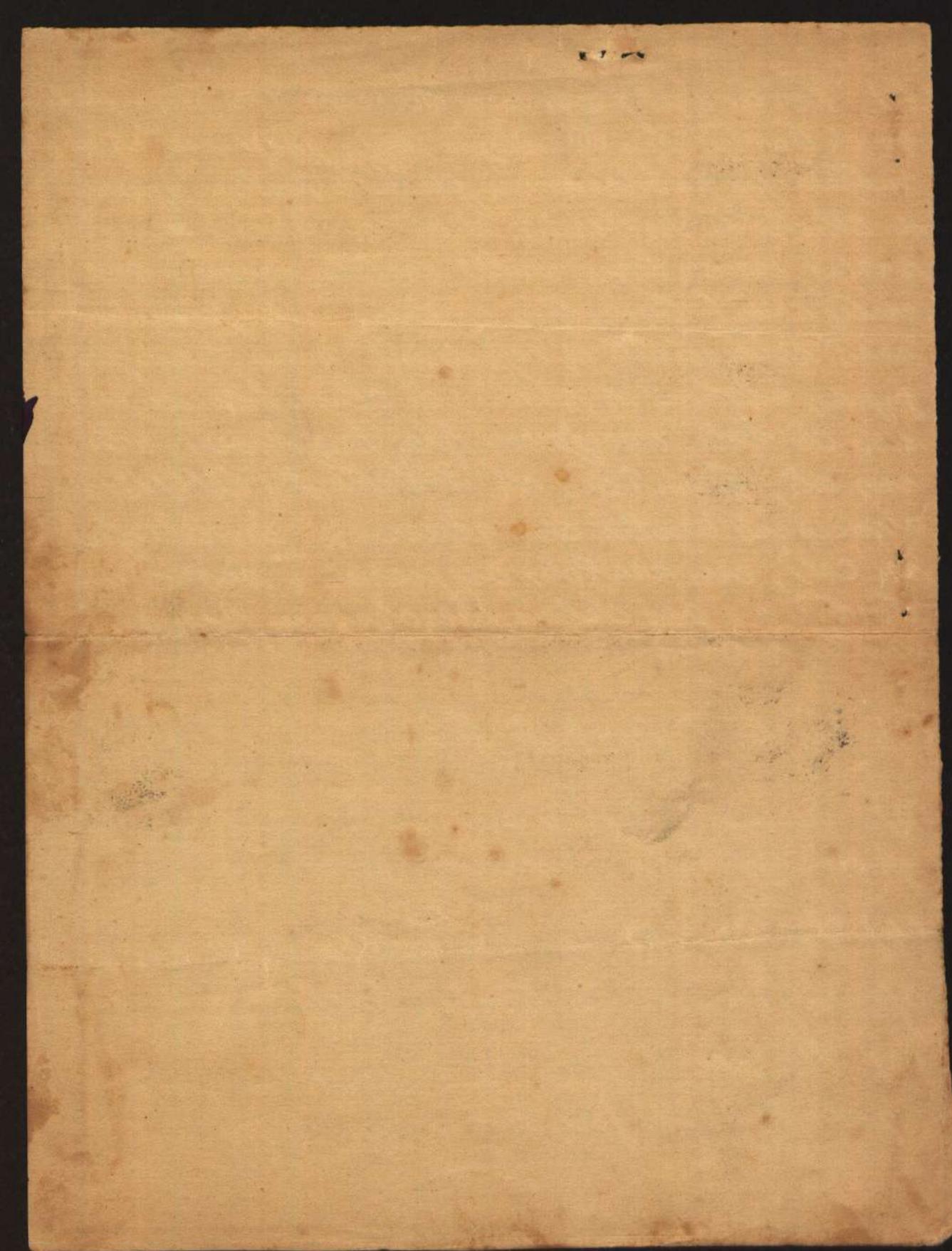
Antigo professor do ensino particular e provisório no liceu de Pedro Nunes, nos anos lectivos de 1911-12; 1914-15; 1921-22; 1922-23.

Antigo director da Escola do Ensino Normal de Lisboa (Alcântara - Calvário)

Antigo director e professor contratado e efectivo da Escola Normal Primária de Lisboa (Bemfica) e do Magistério Primário (de 11 de Julho de 1918 a 29 de Setembro de 1932)

Antigo vogal de juris ~~f.~~ de concursos, e de comissões respeitantes a serviços de Educação Nacional e da seção do Ensino Primário do Conselho Superior da Justiça Pública

Levado pelo Ministério da Justiça Pública, por portarias de 15 de Junho de 1918 e de 7 de Maio de 1930.



(1). Foi ai seu primeiro Director Teórico professo
ro Dr. Carduques. Sociologia, cujo programa de sua
autoria foi publicado no formato "Instruções
de Educação do Brasil". A ele se deveem ainda
varias encyclopedias entreagoras sobre
entre nos. (Conselhos escolares, com funções
mais numerosas e extensas, mas poco-funcio-
nais, admissão de novos, de classificações el-
eterno Dr. Bata missões para professores, que
num est, fundações da "Solidariedade" (13/2/1910)
associações escolares etc querem Dr. Braga. Ofici-
ria civi, em reuniões auxiliares e outras em
Portugal e que depois descreveram para outras
escolas, incluindo o Liceu Pedro Almeida el-.

(2). Ver parte final da folha.

(3) Durante todo o seu ciclo de vida vez
gostou as artes - quando morreu seu pais

(4) Foi Diretor dos Serviços Escolares da Viz da
Operação, onde tentou também realizar obra notável

(5) Redação da 1º lei de Proteção à infância
promulgada pelo governo provisório (1914)

and which carries us to the
middle ages. In fact it
is suggested as a model for the
mosques built by the Moors in
the Iberian peninsula, where
indeed one finds almost identical
minarets and domes. It is
considered to be a good
example of early
Christian architecture, and
is often used as a model for
mosques, and even
churches, in
the East.

Lisboa,
ADOLFO ERNESTO GODFROY DE ABREU E LIMA

Natural de Lisboa
Nascido em 28 de Maio de 1874

FILHO DE:

Palmira Olimpia de Abreu e Lima
Natural de Lisboa
Nascida em 13 de Agosto de 1851 e falecida em 4 de Maio 1886
E DE
Artur Jorge Rubin de Abreu e Lima
Natural de S. João do Tojal
Escrivão de Direito do Tribunal do Comércio de Lisboa
Nascido em 10 de Abril de 1845 e falecido em 17 de Fevereiro de 1925

NETO DE:

D. Ana Francisca da Costa Rubin de Abreu e Lima
Natural de S. Paulo do Brasil - Dama da Corte
Nascida em 12 de Março de 1819 e falecida em 12 de Junho de 1899

E DE:

Natalino José Moreira de Abreu e Lima
Natural de *Guia do*
Moço Fidalgo, da Casa dos Regalados e Senhor de Abreus e Limas, ramo dos Condes da Carreira
Nascido em 25 de Dezembro de 1808 e falecido em 29 de Agosto de 1877

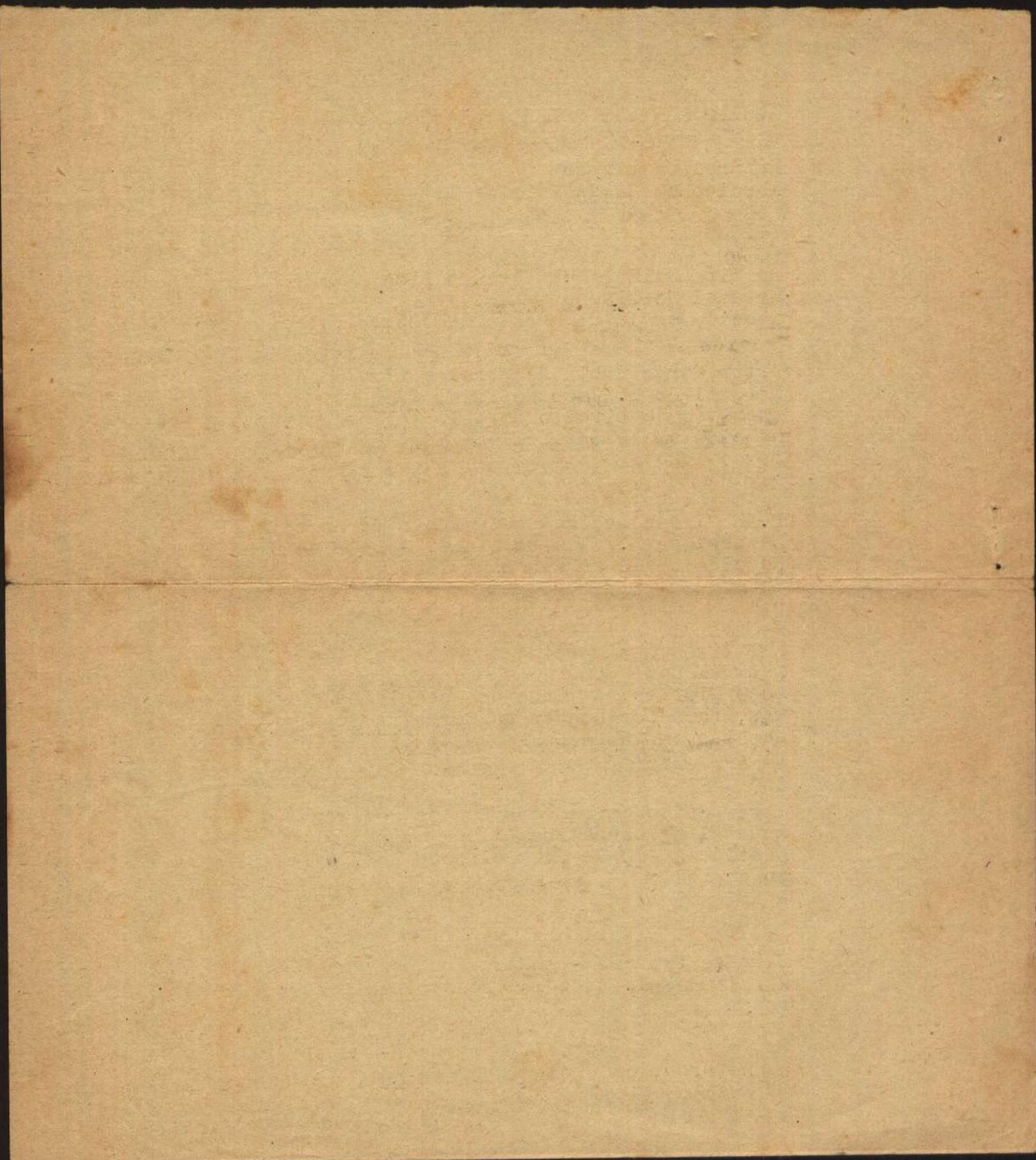
E DE:

Maria da Conceição dos Santos Godfroy
Natural de Carnaxide
Nascida em 12 de Fevereiro de 1827 e falecida em 22 de Agosto de 1900

E DE;

Gregorio Jacques Godfroy
Cidadão francês - Engenheiro mecânico
Nascido em 17 de Dezembro de 1816 e falecido em 17 de Janeiro de 1881

Por morte de seu pai, pertencia-lhe o título de Conde, que nunca usou, como de resto seu pai, que abandonou a corte e se entregou a uma vida apagada e estudos de direito



Nome

.....

Morada

.....

...X....\$...

São: Esc.\$..

Ao Exmo Senhor.....
.....

A Comissão de homenagem ao Prof.Dr.Adolfo Lima
agradece muito reconhecida

Alexandre Vieira

António Pinto Quartim

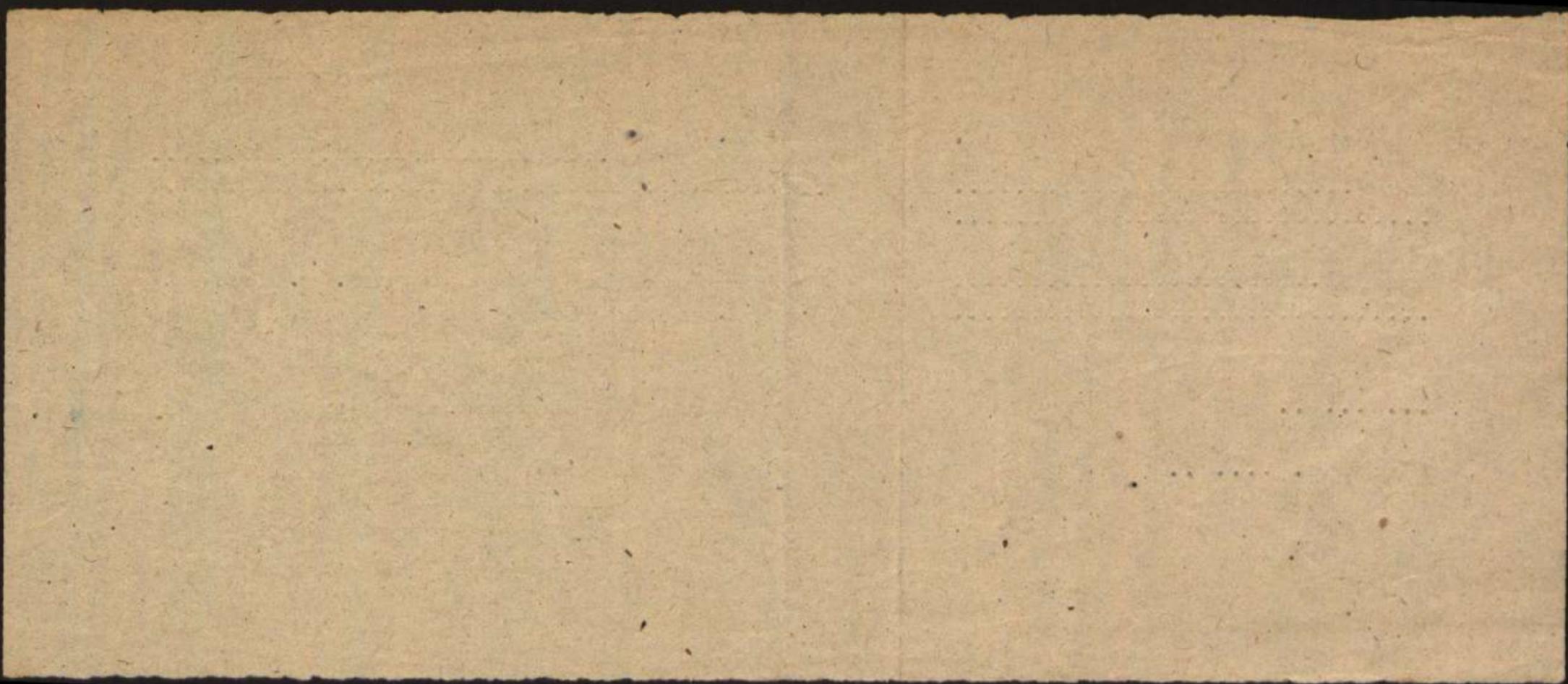
Augusto Carlos Rodrigues

César Porte

Emílio Costa

Joaquim Nunes de Almeida

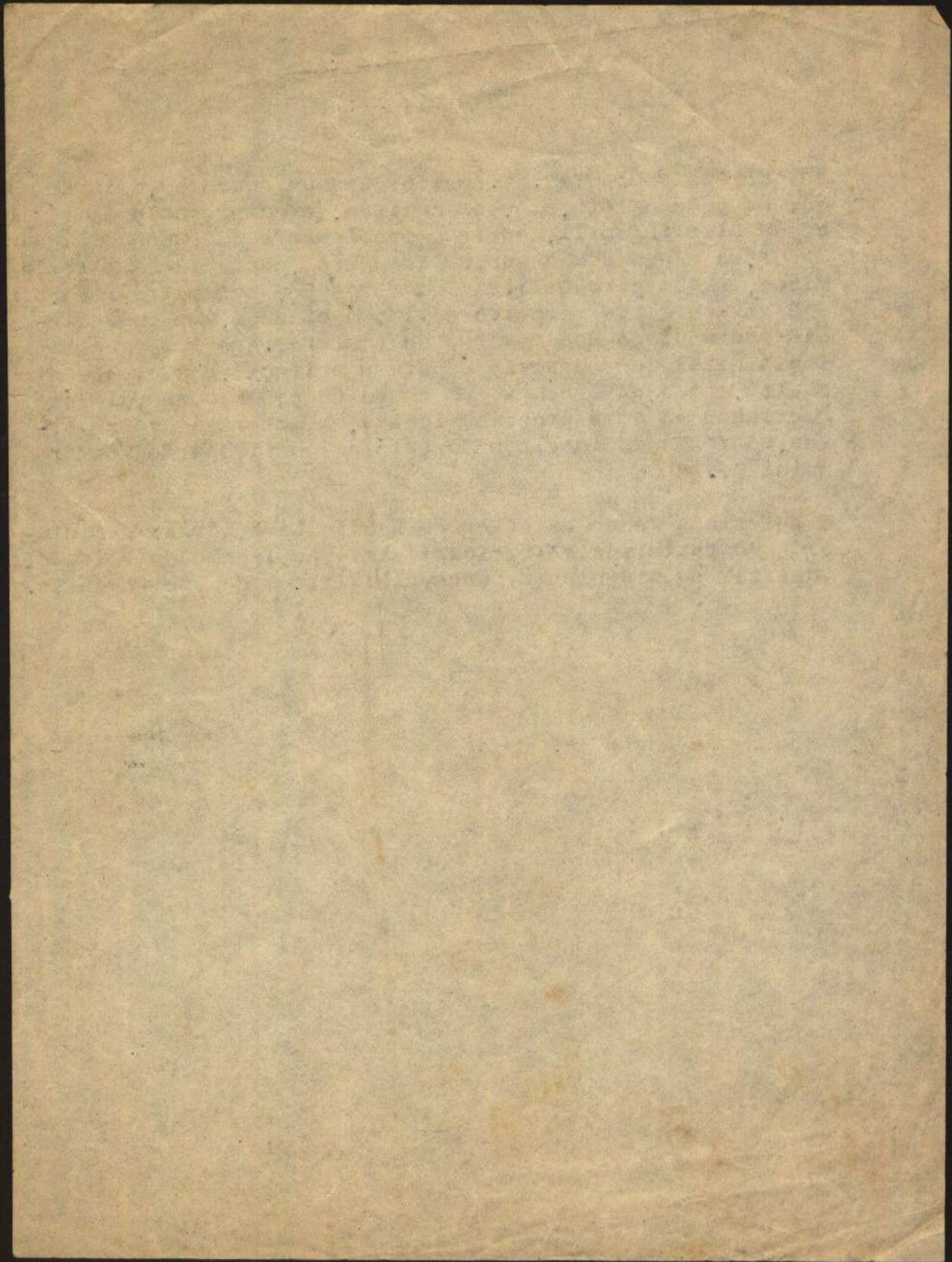
Luiz de Mota



TRECHO DO DISCURSO DO DR: JOSÉ DE MAGALHÃES

"O que fazia do prof.dr. Adolfo Lima um educador, mais do que um pedagogista, era, por um lado, a compreensão simpática da alma infantil, dos seus problemas e das suas dificuldades, ao mesmo tempo que um respeito, pode dizer-se religioso, à sua personalidade em formação; por outro lado, é derivada deste respeito devido à criança, uma consciência escrupulosa dos deveres do educador. Era isto que o fazia dizer que a escola é para a criança, e não para o adulto, e que este comete um abuso de poder quando impõe à criança as suas próprias ideias, em matérias controversas, sobre as quais ela não está em condições de formar opinião. "

E referindo-se ao caráter de Adolfo Lima, ~~xixxxx~~ definiu-o de "caráter de excepcional elevação, isento de vaidade, superior às mesquinhos susceptibilidades do amor-próprio".



Lisboa, 29 de Fevereiro de 1943

Exmº. Senhor Prof. Fernando Lopes Graça

Apresentando os nossos respeitosos cumprimentos, reconhecidamente agradecemos a V.Exº: a valiosa e honrosa colaboração que se dignou prestar á modesta festa de homenagem ao Prof.Dr. ADOLFO LIMA, realizada no passado dia 20 na sede da Escola Oficina Nº.1.

Com os protestos da nossa maior consideração e apreço,
subscrevemo-nos

De V.Exº.
Vnrs. e Admtrs. Mts. Atºs.

Prof. Lúcio Mendes

THE SOCIETY FOR THE
ADVANCEMENT OF SCIENCE
PUBLISHED BY THE SECRETARIAL COMMITTEE
OF THE ASSOCIATION FOR THE ADVANCEMENT OF SCIENCE
AND THE ASSOCIATION OF AMERICAN SCIENTISTS
IN THE UNITED STATES

SCIENCE VOL. 11

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1943

À Exma. Direcção da
Caixa Económica Operária
Rue da VOZ DO OPERÁRIO
L I S B O A

Excelentíssimos Senhores:

A Comissão de homenagem ao Prof.Dr.ADOLFO LIMA vem, muito reconhecidamente, agradecer á digníssima Direcção dessa colectividade a amável cedencia das cadeiras para a festa que promoveu, no passado dia 20, na sede da Escola Oficina Nº.1.

Com os protestos da nossa simpatia e do nosso apreço

Pela Comissão

ONE TO ORIGINATE IN THE UNITED STATES

RECEIVED
FEDERAL BUREAU OF INVESTIGATION
U. S. DEPARTMENT OF JUSTICE
MAY 1937

SEARCHED SERIALIZED INDEXED

SEARCHED SERIALIZED INDEXED

SEARCHED SERIALIZED INDEXED
SEARCHED SERIALIZED INDEXED
SEARCHED SERIALIZED INDEXED
SEARCHED SERIALIZED INDEXED

SEARCHED SERIALIZED INDEXED

SEARCHED SERIALIZED INDEXED

Lisboa, 29 de Fevereiro de 1943

Excelentíssima Senhora D.Raquel Bastos

A Comissão organizadora da festa de homenagem ao Prof.Dr.ADOLFO LIMA apresenta os seus respeitosos cumprimentos e muito reconhecida agradece o brilhante concurso que V.Ex^a se dignou prestar-lhe.

Com os protestos da nossa maior consideração e
apreço,honramo-nos em subscrever

De V.Ex^a
Vnrs.e Adms.Mt^{as}.At^{as}.

J. Celso de Castro Rodrigues

Nº 28

Theatro do Gymnasio

JUNHO DE 1908

Recitas promovidas pela

Sociedade Theatro Livre

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Edolphe

Luna

dignou-se aceitar o Carnaval

36

cuja importancia é de réis 5 \$ 10-

A "Sociedade Theatro Livre"

Agradece

N. B. Os espectaculos salvo caso de força maior devem realizar-se
de 5 a 15 de Junho.

oizmim) ob oitczi

它也是在說「是的，我會

對你說」。這句話是印地語的「請別擔心」，
印地語的「請別擔心」是「請別擔心」。

AVERBAMENTOS
(Enregistrement — Registration)

(2375) O portador deste bilhete
é Director da Biblioteca e Museu
do Museu Primitivo.
Arquivo de Identificação de Lisboa
vista ser mais de 1233.
O Director.



Esta página é reservada à inscrição
de regalias ou isenções especiais, au-
tenticadas por quem de direito.

ESTE BILHETE É VÁLIDO POR 10
ANOS NOS TERMOS DO ART.º 484.
DO DECRETO 22.018 DE 22 DEZEM-
BRO 1932 E DO N.º 10 DA PORTARIA
7.562 DE 10 ABRIL 1933.

O Director do Arquivo de Identificação de Lisboa

REPÚBLICA  PORTUGUESA

(République Portugaise — The Portuguese Republic)

ARQUIVO DE IDENTIFICAÇÃO DE LISBOA

(Bureau d'Identification de Lisbonne —
Lisbon Identification Office)

BILHETE DE IDENTIDADE

(Carte d'Identité — Identity Card)

Nº

445645

Nome (Nom — Name) Dr. Adolfo Godfrey
de Abreu e Lima

Filho de (Fils de — Son of) Artur Jorge Ru-
bin de Abreu e Lima fe o Souza
e de Palmeira Olímpia Godfrey de
Abreu de Lima e Souza

Este bilhete leva o selo branco do Arquivo e a rubrica
do director, e é válido por cinco anos. — Cette carte est va-
lable pour cinq ans, et porte le timbre sec du Bureau d'iden-
tification, et le paraphe du directeur. — The seal of this
Office was affixed hereunto, and the card is available for five
years; it bears the signature of the director.

Natural de (Lieu de naissance — Birthplace)

Lisboa (Lisbonne = Lisboa = Lisboa)

Data do nascimento (Né le — Date of birth)

28 de maio (mai = may = maig) de 1874 e quatro

Profissão (Profession) professor da Escola do Magistério Primário de Lisboa

Estado civil (Etat civil — Condition) casado com (marie à married to) Luiza Amélia de Azevedo Lima

Nacionalidade (Nationalité — Nationality) portuguesa (portugaise = portuguese)

Residência (Résidence) Lisboa



Impressão do indicador direito

Empreinte de l'index droit

Print of the right fore finger



ASSINATURA DO PORTADOR (Signature du Titulaire — Owner's Signature)

T. Adolfo Godoy de Alencar e Lima

SINALÉTICA
(Signalement — Description)

Altura (Taille — Height) 1,67

Ohos (Yeux — Eyes) castanhos

marron = brown = castagni

Sinais particulares (Marques particulières — Peculiar marks)

Lisboa, 25 de novembro de 1934

Rúbrica do Director do Arquivo
(Paraphe du Directeur — Signature of the director)

amigo ártila:

Dero-lhe uma explicacão. Não apareci no Domingo passado a dar-lhe um abraço como era meu direito, mas só porque tive sempre por divisa o prazer de viver: a vida é e faptizada mas não tem ser comida, mas também porque não quis sancionar com a minha presença um acto que achei muito baixo do mérito e da qualidade que a sua grande vida e a sua honestidade exigiam.

No matinée do Domingo em recta, por amigos guitarras, fado, intrujões de antigo, e discursos feitos pelo chefe de repartição da Segurança Pública do Ministério do Interior seria próprio deixar dum qualquer presidente ou patrono dum centro republicano ou de sociedade de escuta, mas nunca do meu amigo, que pelo seu passado, pelo seu grande carácter, pela sua grandeza moral, menor coisa muito mais condigna, muito mais elevada, fora do vulgar espectáculo, e acima das curaçações comíquas, - coisa que fosse coerente, que respeitasse a maltaável pureza dos meus sentimentos, a incorruptível justiça das suas ideias e principios.

E queria que a curaçação a que incor-

testavelmente tem de resto se fizesse de tal forma
que ela fosse para si a mais agradável de todas
das: uma afirmação de princípios, dos meus
grandes princípios e que todos, novos e velhos, de-
viam tomar, por exemplo, que consistiria em consi-
derando como a personalização da Idea libertária,
o símbolo do procedimento a seguir por todos nós,
o modélo daquelas que pretendem ser o que nos
são inelutavelmente...

Eu queria que a sua encarregada fosse exelu-
~~nivamente~~ teólogos, que fosse uma figura de pro-
teção: a da ma exemplaríssima personalidade
e da Ideologia que sempre o tem animado.

Eu queria a o meu amigo o senhor da Tene-
ber, por certo, que a sua encarregada fosse deste
o mesmo, no fim um hino à Idea libertária,
como o meu amigo tem sido Toda a sua grande
vida de idealista.

Eu queria que ela servisse para demonstrar
pelos um exemplo vivo a todos esses novos o
que vale e como se é de facto um libertário
e quanto eles têm de aprender para o ser.

• Eu queria que ela servisse para inspirar
nas mentes das novas essa bela ideo-
logia que eles desconhecem e marcar uma no-
va, corrente e intramutante ação, como a que
o meu amigo sempre adoptou e que fosse o
anício duma época, alias tão necessária, de-
ma consciente obra, duma redemptora ação
de, não pela luta os meus interesses próprios,
mas pela realização do seu grande Ideia que
têm feito do meu amigo, essa figura magnifi-
ca que todos admiramos, essa grande força mor-
al que todos lhe reconhecemos, esse grande
sentimento, essa grande filosofia que constitui
a espinha de toda uma vida de dedicação!

Eu queria que para isso se esquecesse nunca
o que o meu amigo tem sido e tem feito para
Ideia, que se promovesse a publicação dum livro
com todas as suas memórias e em que se relate
a toda a bela vida de abnegação, de inten-
cionalidade, de redemptor idealismo que tem sido
a de Antônio José Cândido.

é sua festa devia ser de solidariedade e
não o foi.

2 aqui tem o meu amigo que me
faz a sua festa.

ela não foi o que devo ser, mas fui
a menor scienteia desbotica, ela não foi a
congrada devida da liberdade
mimada, mimada, no velho, màs mais
novo esque mimo non, varile

Entor des culpasso?

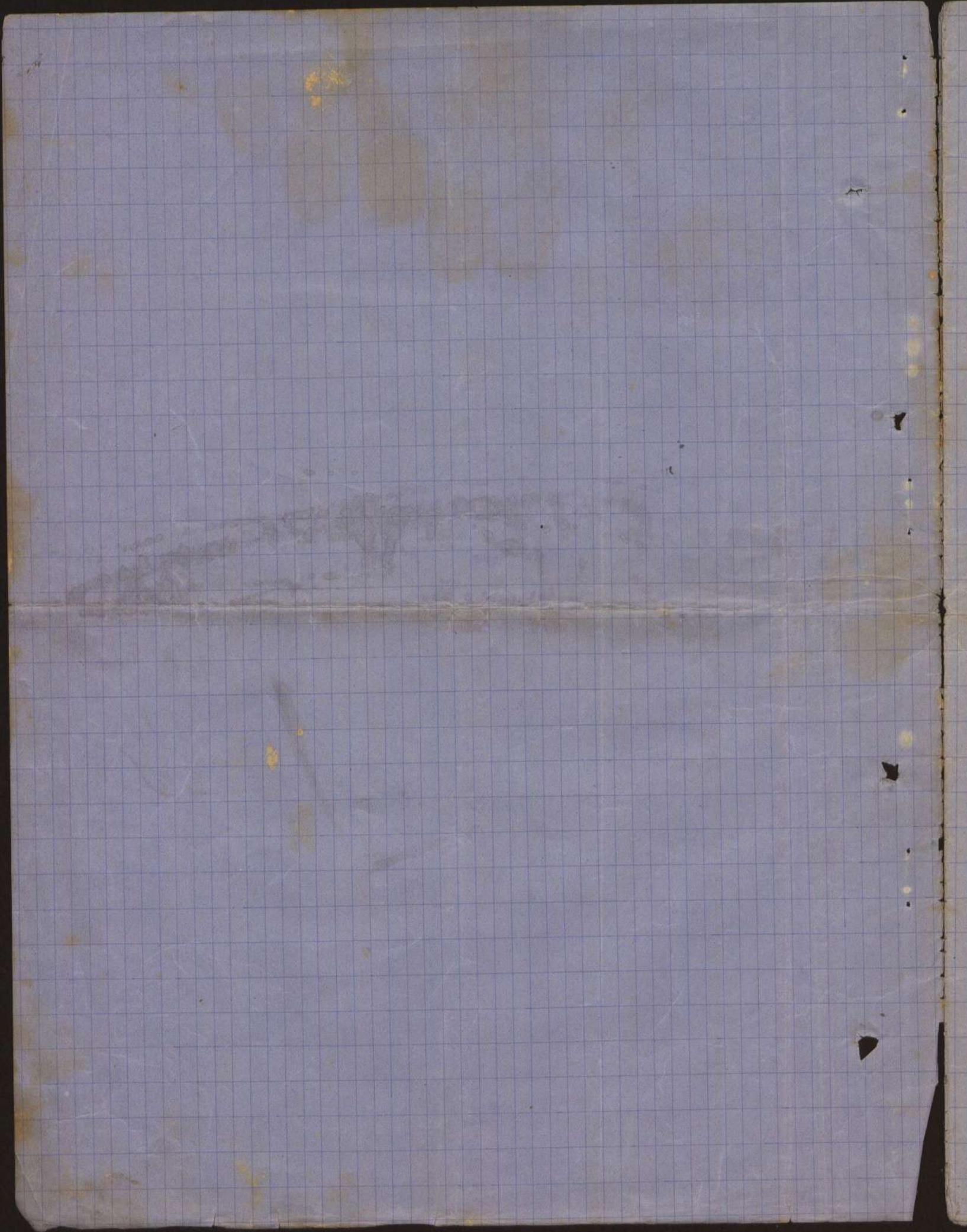
do velho amigo

Sulphur.

Curriculum vitae

de

Adolfo Lima



Adolfo Godfrey de Abreu e Lima

Nasceu em 28 de Maio de 1874

Habilitações:

Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra - Aprovado "clemente discrepante" - 17 valores - Junho de 1900

Professor do Ensino Secundário Particular - Diploma de 28 de Outubro de 1914

Aprovado em concurso para Delegado do Procurador Régio em 1903

Serviços públicos:

Sub-secretario da 2^a vara do Tribunal do Comércio de Lisboa - de 1902 a 1910 - Despacho de 16 de Ag. de 1902 (D.^o Gov. n.^o 183) nome em 28 de Ag. 1902. Foi feito serviço sem qualquer interrupção até Set. 1910 - 8 anos.

Professor, director e um dos fundadores da Escola-Oficina n.^o 1, de Lisboa - 1906 a 1915.

Escola levada a considerada de utilidade pública pelo Governo Provisional da República Portuguesa.

Professor provisório no Liceu de Pedro Nunes, de Lisboa, nos anos lectivos de 1911-12; 1915-15; 1921-22 e 1922-23, *

Professor de "Sociologia, no Curso Livre de arte de Representar, da Sociedade de Classe dos Artistas Dramáticos - 1908

2

Professor de Ensino Secundário Particular nos
seguintes colégios:

Colégio Francês (R. Alvaro Coutinho - av. Almeida
Ribeiro) - 1912 - 1913

Colégio Nacional (R. das Pedras Negras) 1915 - 1916;
1916 - 1917

Colégio (R. Ferreira Borges)

Vogal do juri de admissão de peças do Teatro de
S. Maria II. - Época de 1908 - 1909.

Vogal da comissão de sindicância à Colónia Agrí-
cola de Vila Fernando - Dezembro de 1910

Vogal da comissão de Proteção aos menores em
perigo moral, perversos ou delinqüentes - 1 de Jan.
de 1911

Vogal da Comissão elaboradora dos Regulamen-
tos da Lei de 29 de março de 1911 (Estatuto do
Ensino Primário)

Presidente de juri de exame do 2º grau de En-
señanza Primaria, nos anos 1912, 1915 e 1918

Vogal da comissão encarregada de regulamen-
tar e fazer os programas da Lei nº 33, de 7 de Julho
de 1914 (Escolas Normais Primárias) - Portaria de 28 de
Dezembro de 1914

3

Vogal da comissão encarregada de reunir num só diploma todas as disposições de lei em vigor sobre instrução primária - 1916

Professor de Arte de Dizer no Liceu de Pedro Nunes (Lisboa) em 1917-1918; 1931-1932; 1932-1933.

Director interino da Escola Normal Primária de Lisboa (Salvário) - 5 de Janeiro de 1918

Presidente da comissão encarregada de apresentar as bases em que deve ser reformatado o Instituto do Professorado Primário Oficial Português - 1918

Presidente da comissão para revisão dos planos de estudos e organização dos programas do curso de ensino primário superior - 1918

Louvado por portaria de 12 de Junho de 1918 pelo brilho com que decorreu o Salão Literário-artístico de S. Carlos.

Director da Escola Normal Primária (Benfica) 11 de Julho de 1918 - (Exonerado a seu pedido em 16 de Outubro de 1921 - 5.º do Governo de 27 - Maio - 1921)

Professor contratado de Metodologia geral da Escola Normal Primária de Lisboa (Benfica) 11 de Julho de 1918

Vogal da comissão da Reforma e Regulamento
de Educação Primária - 1919

Vogal da comissão para elaboração do Regu-
lamento dos programas de Educação Primária
Geral e Normal - 1919

Vogal da comissão para elaboração dos pro-
gramas da Educação Primária Superior 1919

Vogal do juri do concurso de Inspectores de
Instrução Primária - 1920

Vogal da comissão do Regulamento do Ensino
Livre, do Curso do Especialamento e Curso de
Férias, etc. 1920

Vogal da comissão encarregada de apresentar
as normas pedagógicas e higiênicas do
mobiliário escolar - 29 de Janeiro de 1920

Curso de "Sociologia", na Secção de Construções
Civil de Belém (promovido pela Universidade Livre)
10 lições - 1922 - 1923

Delegado interino do Procurador da Repu-
blica, junto do Tribunal das Execuções Fiscais de
Lisboa - em 19-de-Março-1923 e 12-Jan.^o-1926

Professor efectivo da Metodologia da Escola Elec-
trica Primária de Lisboa (Benfica) 4-Dezembro-1923

(*) Aliás Universidade Popular Portuguesa

Chief dos Serviços Escolares da Sociedade A
Voz do Operário - 1. Agosto - 1929 a 31. Julho - 1930

Vogal da comissão encarregada de apresentar
um projecto de Reforma das Normas Normais Pri-
márias - 6 - 3 - 1930

Vogal da Secção do Ensino Primário do Conselho
Superior da Instrução Pública - - 4 - 1930
(Exonerado a seu pedido em - - 1931)

Louvado por portaria de F - 5 - 1930

Professor do grupo da Escola de Magistério
Primário de Lisboa - - 1930

Passagem à situação de adido da Escola do Ma-
gistério Primário de Lisboa - 29 de Setembro de 1932

Vogal do juri de exames de estado para o magis-
tério Primário - 9 de Janeiro de 1933

Director da Biblioteca e Museu do Ensino Primi-
ário - 29 de Março de 1933

Colocado na situação de inactividade,
aguardando aposentação, nos termos do art.
49º do Decreto-Lei nº 32:243, de 5 de Setembro de
1942, por despacho de 15 de Outubro de 1942
publicado no Diário do Governo nº 245, 2º
Série de 20 de Outubro de 1942.

6º Por portaria de 18 de Novembro de 1942: Adolfo Godfroy de Almeida ediosa, director da Biblioteca e Museu do Ensino Primário, colocado na situação de inactividade a partir de 8 de outubro anterior, sendo contados para a sua aposentação vinte e cinco anos de serviço. (D.º Di. Gov. nº 278, II Série, de 27 de Novembro de 1942)

Para os devidos efeitos se declara:

"Que ao director da Biblioteca e Museu do Ensino Primário, Adolfo Godfroy de Almeida e Lima, colocado na situação de inactividade, aguardando aposentação, por portaria de 18 de Novembro do ano findo, foram contados para a sua aposentação 25 anos de serviço até 7 de Novembro do mesmo ano,"

direcção geral a) M.º Christiano de Souza

(Publicado no D.º Di. Gov. nº 10, 2^a Série, de 13 de Janeiro de 1943)

X

Publicações

Tese - apresentada ao 1º Congresso Pedagógico de Instrução Primária e Popular - da Liga Nacional de Instrução - "Instrução cívica e educação moral que devem ser ministradas nas escolas normais e meios de obter os fins desejados...," - Abril. 1908

Tese - apresentada ao 2º Congresso de Instrução Primária e Popular, da Liga Nacional de Instrução - "O que deve entender - de por Ensino Primário," - Abril, 1909

Tese - apresentada no 1º Congresso da Associação dos Professores de Portugal - "O Universo e a Vida - O homem e a educação.

Tese - apresentada ao 1º Congresso Nacional Abolicionista - cláusula a prostituição regulamentada - "Os costumes dissolutos e a prostituição," - Agosto. 1926

Sócio e membro das duas primeiras direcções
da Liga Nacional de Instrução

- Sócio e membro de algumas direcções da Sociedade
de Estudos Pedagógicos.

Correspondente oficial da revista francesa:
"L'Education", - Paris - 1921-1927.

Sócio e membro da direção (1924-1925) da Universidade Popular, de Lisboa.

Sócio honorário da Associação de Classe dos Artistas Teatralistas.

10

11

Críticas Teatrais e estudos
pedagógicos - colaborações

- No periódico - "O Debate," (1903-1904) - de José de Alencar e Heliógenes Salgado.
- " " - "O Intelectuado," (1911-1912) - de Machado dos Santos
- " " - "Terra Livre," (1913) - de Pinto Quartim
- " " - "A Última Hora," (1916) - de Pinto Quartim
- " " - "Suplemento da Batalha," (1923-1924)
- " " - "Conquista do Pão," (1908)
- " " - "Humanidades," - (1905-1906)
- " " - "Novos Horizontes," (1906-1908)
- " " - "Sementina," (1915-1919)
- " " - "Luzem," (1912-1913)
- " " - "Germinal," (1916-1917)
- " " - "Educação," (1913) - Revista da Pedagogia
- (Escola Oficina n° 1)
- " " - "Revista de Educação," da Sociedade de
Estudos Pedagógicos
- " " - "Educação Social," - 1924, 1925, 1926, 1927

12

- "Verdade...", de Tomás Zola
"As leis sociológicas...", de De Groot
"A multidão criminosa - ensaio de psicologia social
ativa", de Scipio Sighele
"As lições da guerra mundial...", de Hamon
"A Psicologia do crime...", de Gaston Deniville
"A História da Terra...", de Le Louarnay
"O Direito Puro...", de E. Picard
"A Luta Universal", de Dantec
"A Galácia...", de Biornson
"A Maternidade", de Briere
"A Liga da gente clara...", de Israël
"As Almas solitárias...", de Hauptmann
"Sciencia das Forças", (louer Peter Port), de Biornson

14.

15

16